

APRESENTAÇÃO

por Carlos Vinicius Veneziani dos Santos

A demanda por espaços para publicações ficcionais, artísticas, experimentais e afins dentro do meio acadêmico deriva da relação que alunos, ex-alunos, professores, ex-professores e pessoas que circulam pelas universidades e faculdades mantêm com a literatura. Além de objeto evidente de estudo de cursos de Letras, essa arte milenar renova-se a partir de leituras e produções de texto, em um processo que possui força própria e continuidade inabalável. A literatura circula, comove e estimula por meio de suas obras e produtos, e o mais impassível estudante de línguas não será capaz de passar pelos bancos universitários sem ser tocado por algum dos textos que alimentam seu empenho de pesquisador.

Na vida universitária pesquisa, a investigação e a ciência dependem de tempo, espaço, investimento e estrutura, e, por essa razão, precisam delimitar seu escopo. Mas a leitura das obras literárias acontece de forma independente, tanto em função da riqueza das obras canônicas, sempre exigindo releituras e reposicionamentos, quanto em função dos limites do próprio cânone, sempre passível de revisão e articulação com novos materiais até então menos conhecidos. Captar a efervescência da literatura que se expõe e que se projeta na atualidade exige um passo para dentro do meio universitário, para sondar o material literário que discentes e docentes produzem em diálogo com a informação acadêmica, e outro em direção à comunidade leitora e escritora que mantém vivo o fenômeno da literatura nas práticas sociais.

Considerando esses fatores, professores do IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia de São Paulo) optaram por investir na criação e divulgação de uma revista de cunho artístico, literário e experimental, em que os textos de prosa e poesia de uma gama gigantesca de interessados pudessem ser apresentados no âmbito de um diálogo de percepções de mundo, desinteressado das questões burocráticas e competitivas da universidade. A revista *Odisseia Literária* surge como uma oportunidade de publicação de textos com fins estéticos, e como um meio de circulação desses textos no formato de revista eletrônica. O objetivo é abrir espaço para a poesia, o conto, a crônica e as diferentes manifestações escritas ficcionais que ocupam o imaginário e a dedicação dos escritores dentro e fora do IFSP.

Embora ainda aberta a outras iniciativas de produção cultural na área do livro e da literatura, como entrevistas, relatos de experiência e participações de convidados, a *Odisseia Literária* estabeleceu vínculo inicial com o projeto de extensão *Arte Mundana* e o Concurso Literário *Abrace um Autor*, ambas iniciativas ligadas ao Câmpus São Paulo do IFSP. Pareceu aos editores que o material premiado nesse concurso encontraria divulgação adequada no formato pensado para a revista.

ODISSEIA
Literária

Nº 1, vol. 1, 2019

Além disso, o referido concurso atende aos objetivos do projeto na medida em que prestigia tanto a comunidade interna quanto a externa ao IFSP, conta com um corpo de avaliadores de reconhecido prestígio na área, e abre espaço para diversos modos de expressão literária, como a poesia, o conto e a crônica. Este primeiro número da revista será formado principalmente de textos do concurso, premiados, revisados pelos autores e disponibilizados para publicação.

E quais são esses textos?

Além dos autores premiados no Concurso Literário Abrace Um Autor de 2019, tivemos a honra de receber para publicação um poema de Leandro Luz, nosso Autor Convidado desta edição, docente e escritor, autor de *Carta ao tempo* e *Por tudo aquilo que o tempo não cura*. A extrema sensibilidade do homem de Letras fica patente na forma delicada e intensa de revisitar o tema do amor, dentro de um pulso melífluo e sedutor.

O poema “Arma palavra” foi o grande vencedor da categoria Externa, dentro da modalidade Poesia. A autora é France Gripp (Francirene Gripp de Oliveira), e o texto é forte e perturbador. Há o questionamento da beligerância, do uso ilimitado de armas, da opressão, mas principalmente da ausência de futuro para os mais jovens. Atual, provocador e instigante, este poema traz a intensidade de uma reflexão que, infelizmente, muitos se recusam a fazer.

O vencedor da categoria Externa dentro da modalidade Conto foi o carioca Guilherme Rezende Machado, com “Horóscopo particular”. O envolvente ritmo narrativo da história nos coloca na mente de uma personagem bastante peculiar, que produz uma percepção inusitada da existência por meio de coincidências numéricas. O conto nos leva a refletir sobre a credulidade e os contratos mentais que estabelecemos para dar sentido ao que nos desafia.

João Vitor Moreira, escritor de Barroso, Minas Gerais, ficou em segundo lugar na categoria Externa, modalidade Conto. Sua obra intitula-se “Blindagem”, e revela um estilo elegante e envolvente. Tratando da violência e da insanidade da vida cotidiana a partir do ponto de vista de um jornalista, empreende reflexões de fundo filosófico a respeito da transitoriedade da existência.

Em terceiro lugar na modalidade Conto, categoria Externa, ficou Coracy Teixeira Bessa, com sua narrativa “Sorte Grande”, habilmente conduzida entre o suspense e o humor. É notável a capacidade da autora de articular grande quantidade de informações com economia de palavras e frases. Ao terminar a leitura é que nos damos conta de que o fizemos rapidamente, mas intensamente. Vale a descoberta.

Estudante da Licenciatura em Matemática do IFSP/SPO, João Pedro Guedes de Faria já havia sido premiado em edições anteriores do Concurso Literário Abrace um Autor. Em 2019, conquistou o segundo lugar entre os contos na categoria Interna (aberta apenas a membros da comunidade escolar da instituição) com “Ver”. O sentido da visão é

ODISSEIA
Literária

Nº 1, vol. 1, 2019

explorado nesse texto sensível, compassivo e inteligente. A partir de uma intervenção infantil, o autor desenvolve um delicado raciocínio sobre a condição humana.

Entre as crônicas, em terceiro lugar na categoria Externa, figura o trabalho inteligente e divertido de Victor Evangelista, intitulado “DR de juristas”. A linguagem utilizada pelo escritor mescla dois espaços semânticos distintos, e tira do proveito do conhecimento do jargão judiciário. O resultado é ao mesmo tempo surpreendente e bem concatenado, indicando inegável domínio da arte narrativa.

A crônica “Dia das mães” de Thamara Generoso, foi a primeira colocada da categoria *Interna* do Concurso Literário de 2019. Tocante e delicioso, o texto breve e ritmado recobre com doçura poética o tema da data comemorativa. Thamara trabalha a ideia de identificação de uma forma singela e, em certos momentos, melancólica, traduzindo complexos sentimentos.

Contamos, ainda, com o interessante relato de experiência de William da Silva Barros, estudante de Letras que participou ativamente do gerenciamento do Concurso Literário Abrace um Autor. William faz um breve resumo do Concurso, das edições anteriores e da forma como ele foi assimilado pelo projeto de extensão Arte Mundana.

É com grande satisfação que entregamos aos leitores este primeiro número da *Odisseia Literária*. Esperamos que os textos possam produzir nos leitores o mesmo prazer que sentimos ao selecioná-los. Novos números virão, com o compromisso da oferta de textos literários instigantes e inspiradores.

Boa odisseia!